

Desabafo de uma faixa

Sou uma faixa de pedestre, outros me chamam de faixa de segurança, marcas transversais e até mesmo de passadeira de peões, sim sou aquela sinalização urbana constituída por uma série de faixas na cor branca, pareço uma zebra. Normalmente fico próximo ao semáforo ou em avenidas e vias em geral. Todos deveriam me procurar para atravessar sem problemas e concluir suas travessias, porém muitas vezes o que presencio são travessuras.

O que tenho a lhes contar hoje nada mais é que meu dia a dia, acontece cada coisa... Dias atrás uma senhora estava atravessando por mim, certinha em sua atitude e aquele motorista veio com o carro muito acelerado, quase que acontece um acidente. O sinal tinha acabado de abrir, mas “poxa” ela andava devagarzinho, estava no meio do seu trajeto. Já vi esta cena inúmeras vezes, com mulheres carregando crianças no colo, grupos de estudantes e tantos outros pedestres, objetos caem no chão com o susto, pessoas torcem os pés, humores são estragados.

Nem tudo está perdido têm também aqueles condutores que param sinalizando que os pedestres podem passar, pois seu veículo irá aguardar.

Preciso lembrá-los: sempre que o semáforo estiver na cor vermelha isso indica que o motorista deve frear totalmente seu veículo antes da faixa de pedestre (euzinha) para que o mesmo possa atravessar. Não fazendo isso é falta gravíssima sujeita à multa com perda de 7 pontos na carteira. Mesmo que a multa não venha, estragar seu dia e dos outros não vale a pena, em mim o pedestre sempre terá prioridade na travessia, certo!

Para ser imparcial também vejo o inverso, o motorista está em sua razão aguardando o semáforo abrir, quando o carro já está em movimento para seguir... os pedestres correm arriscando suas vidas ignorando a sinalização (parece até que gostam da adrenalina), são freadas bruscas, muita discussão... é cada palavrão que minhas listras até tremem de vergonha. Tudo bem o pedestre sempre tem prioridade, mas sensatez e prudência devem te acompanhar sempre.

Há também momentos que me sinto desprezada, preferem se arriscar atravessando fora de mim, neste caso o risco é ainda maior. Se eu existo todos devem me respeitar, assim teremos um trânsito mais seguro. Com estas atitudes conscientes os seres humanos vão evitar problemas desnecessários em suas vidas e na dos outros. Querem economizar uns minutinhos atravessando fora das simpáticas faixas? Isso pode lhes custar horas, dias, meses e anos de complicações futuras ou até mesmo uma fatalidade, não quero minhas faixas brancas manchadas com seu sangue.

Motoristas e pedestres entendam de uma vez por todas, a vida é cíclica: ora estão na condição de condutor, ora na condição de pedestre. O respeito é um compromisso de todos e cada um deve assumir uma postura defensiva em favor dele e da vida.

Número de inscrição: 09332